



FICE

6ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 e 06 de setembro

INTERVALO CULTURAL

Milena Pelin Bertuol¹ ; Tatiana Zuffo de Castilha²

INTRODUÇÃO

O projeto denominado Intervalo Cultural foi direcionado aos discentes do Instituto Federal Catarinense *Campus* Videira, tendo como objetivo a interação dos participantes com o mundo da dança, da música, da capoeira, do esporte, da arte, do cinema... Enfim, através de diferentes atividades proporcionando um momento de descontração durante a rotina escolar.

O propósito desse projeto foi dar continuidade no oferecimento de oficinas, com base num levantamento organizado pela assistência estudantil no início de 2015, onde, os alunos demonstraram interesse em aproveitar o tempo livre com atividades artísticas e culturais como jogos, desenho, capoeira, dança, música, fotografia, entre outros. O desenvolvimento dessas oficinas promoveu espaços de cultura, arte e lazer, estimulando a expressão, a criatividade e habilidades fundamentais para o desenvolvimento humano, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem e a permanência do estudante, com êxito, no Campus.

Observou-se que, com a disponibilidade das atividades os estudantes encontraram uma forma de amenizar o stress diário, colocando, estas, como um momento de descontração, de quebra da rotina maçante e de atividade física.

Para Silva (2017), as relações entre escola e cultura não podem ser concebidas como entre dois polos independentes, mas sim, como universos entrelaçados, como uma teia tecida no cotidiano com fios e nós profundamente articulados.

¹Aluna do Instituto Federal Catarinense, *Campus* Videira. Curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio. E-mail: bertuolmi@outlook.com

²Assistente de Alunos do Instituto Federal Catarinense, *Campus* Videira. E-mail: tatiana.castilha@ifc-videira.edu.br



FICE

6^A FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 e 06 de setembro

Ventura (2010 apud REVISTA GRADUANDO, 2017) diz que “(...) as atividades artísticas e culturais como a música, além de serem prazerosas, estimulam áreas do cérebro que permitem o desenvolvimento de outras formas de linguagem. São atividades que aguçam a sensibilidade do aluno, melhoram sua capacidade de concentração e ainda sua memória(...)”.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (materiais e métodos)

As atividades culturais foram organizadas com base num levantamento feito aos estudantes, através de um questionário preenchido de acordo com suas preferências. A partir disso, foram organizados horários, espaços, materiais e coordenação das atividades. Estas, foram realizadas em forma de oficinas e minicursos semanais, no intervalo do almoço, a partir da demanda espontânea dos estudantes. Foram utilizados, os espaços disponíveis na instituição como academia, auditório, salas de aula e o espaço externo do Campus, com o auxílio de aparelhos de som, instrumentos musicais, fita elástica, etc.

A execução das oficinas e minicursos contaram com a atuação da aluna bolsista do projeto e de alguns professores como voluntários, buscando aproveitar o conhecimento e a troca de experiência cultural no universo docente e discente. As atividades de organização, divulgação e acompanhamento dos estudantes ficaram sob responsabilidade da coordenação do projeto, juntamente com a equipe da Coordenação de Assistência Estudantil, setor responsável pela execução da política de assistência estudantil no IFC *Campus* Videira.

¹Aluna do Instituto Federal Catarinense, *Campus* Videira. Curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio. E-mail: bertuolmi@outlook.com

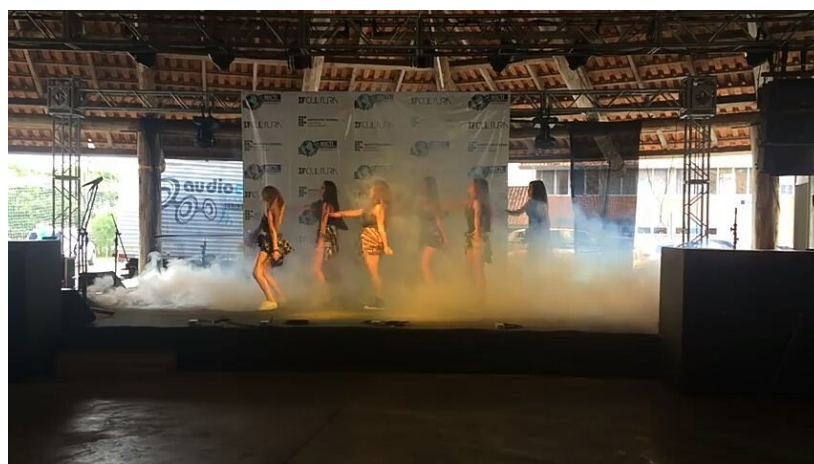
²Assistente de Alunos do Instituto Federal Catarinense, *Campus* Videira. E-mail: tatiana.castilha@ifc-videira.edu.br



FICE

6ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 e 06 de setembro



¹Aluna do Instituto Federal Catarinense, *Campus* Videira. Curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio.
E-mail: bertuolmi@outlook.com

²Assistente de Alunos do Instituto Federal Catarinense, *Campus* Videira. E-mail: tatiana.castilha@ifc-videira.edu.br



FICE

6^A FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 e 06 de setembro

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto Intervalo Cultural apresentou aceitação considerável pelo público alvo, estudantes do Ensino médio integrado, onde os discentes encontraram um refúgio para o stress e cansaço diário proporcionado pelo estudo integral.

As oficinas foram ofertadas no intervalo do meio dia, horário do almoço, sendo aproximadamente, uma hora semanal cada, e estas, distribuídas de forma para não haver convergência de horários e dias da semana para os alunos que desejassem participar de mais de uma atividade cultural.

O desenvolvimento das oficinas pode oferecer espaços de integração, de desenvolvimento de habilidades e de motivação em relação à permanência dos alunos na escola. Além disso, o projeto proporcionou o acesso à cultura, um dos objetivos da Assistência Estudantil, e a troca cultural entre os participantes, pela forma dinâmica com que foi executado, oferecendo uma formação mais crítica e criativa.

As oficinas totalizaram uma carga horária aproximada de 120 horas, envolveram aproximadamente 55 alunos dos diversos cursos do Ensino Médio integrado. As atividades realizadas foram: Bateria; Capoeira; Dança (ritmos); Exibição de filmes e documentários; Slackline e Violão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

¹Aluna do Instituto Federal Catarinense, *Campus* Videira. Curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio. E-mail: bertuolmi@outlook.com

²Assistente de Alunos do Instituto Federal Catarinense, *Campus* Videira. E-mail: tatiana.castilha@ifc-videira.edu.br



FICE

6ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 e 06 de setembro

O projeto tem beneficiado os estudantes do Ensino Médio integrado proporcionando um espaço para manifestação artística e cultural, expressão e aplicação de habilidades voltadas, especialmente à dança e à música que são as atividades mais apreciadas pelos jovens dessa faixa etária.

Notou-se que a participação dos estudantes nas atividades diminuiu na época das avaliações, onde os estudantes utilizam esse período para o próprio estudo, já que para muitos o horário do meio dia, é também, um momento para tentar sanar dúvidas com os professores e/ou colegas. Além, de buscar o aprimoramento da matéria em que está com dificuldade ou simplesmente, buscar ter uma maior dominância. Isso, demonstra que o projeto Intervalo Cultural não prejudica o estudo dos alunos e sim, acrescenta.

Portanto, consideramos que o projeto atendeu as expectativas e objetivos propostos e sua continuidade tende a trazer mais resultados positivos, proporcionando um melhor convívio do aluno na escola sem deixar seu desempenho escolar reduzir, mas sim, melhorá-lo.

REFERÊNCIAS

REVISTA GRADUANDO CULTURA NA ESCOLA. Disponível em:
<<http://www2.uefs.br/dla/graduando/n2/n2.11-19.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2017.

SILVA, Jeiele P. Rodrigues da et al. **A IMPORTÂNCIA DA CULTURA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.** Disponível em:
<<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/a-importancia-da-cultura-no-processo-de-aprendizagem/30158>>. Acesso em: 15 jul. 2017.

¹Aluna do Instituto Federal Catarinense, *Campus* Videira. Curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio. E-mail: bertuolmi@outlook.com

²Assistente de Alunos do Instituto Federal Catarinense, *Campus* Videira. E-mail: tatiana.castilha@ifc-videira.edu.br